

GRAPHIUM

PUBLICAÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA E DA COMUNICAÇÃO - ANO III Nº14 MAIO/JUNHO 2018

> Fabricantes de papel dão as cartas

> Recife é a capital do **10º JCC**

> Cearenses elegem nova **direção**

> **Reforma** moderniza relações de trabalho

> **ANDIGRAF** representa gráficas rápidas e digitais



Revista Graphium

Publicação da Indústria Gráfica e da Comunicação

Diretoria Andigraf

Diretoria Executiva –

Presidente: Roberto Carlos Moreira

1º Vice-Presidente Nacional: Raul Eduardo Fontenelle Filho

2º Vice-Presidente Nacional: James Hermes dos Santos

Vice-Presidente Região Centro Oeste: João Batista Alves dos Santos

Vice-Presidente Região Nordeste: Carlos Vinicius Aragão Costa Lima

Vice-Presidente Região Norte: Roberto de Lima Caminha Filho

Diretor Secretário: Sergio Carlos Ferreira Tavares

Diretor Secretário Adjunto: Gliner de Souza Borges

Diretor Financeiro: Eduardo Carneiro Mota

Diretor Financeiro Adjunto: Valdézio Bezerra de Figueiredo

Suplente da Diretoria: Raimundo Pereira da Silva

Suplente da Diretoria: Luis Gonzaga de Andrade

Suplente da Diretoria: Severino Eustáquio Cavalcante de Lima

Conselho Fiscal: Walter Castro dos Santos, Marcone Tarradt Rocha

Antonio Carlos P. da Silva

Suplentes do Conselho Fiscal: José Afonso Boaventura de Souza

Roberto José Basto Ferraz, Francisco Eulálio Santiago Costa.



Revista GRAPHIUM

Tiragem: 5000

Av. Cruz Cabugá, 767, 5º andar, Santo Amaro, Recife/PE, CEP: 50040-000 | Fone 81 3412-8466 revistagraphium.none@gmail.com

Comissão Responsável: Eduardo Carneiro Mota, Roberto Carlos Moreira, Luiz Francisco Juçaba Esteves. Colaboradoras: Ivana Freire, Jocasta Alves. Jornalista: Paulo Gonçalves – Reg. 1762 MTE.

Revisão: Fernanda Araruna. Projeto Gráfico: Agência Forbrands.



EDITORIAL

O problema do papel

No final do ano passado, estudos previam que 2018 seria o ano da retomada na indústria gráfica. Chegamos à segunda metade do ano, mas a promessa não se cumpriu. A crise continua forte. Diversos fatores pressionam para baixo, o que deveria ser crescimento. Dentre eles, sucessivos aumentos no preço do papel produzido no Brasil, a partir de árvores plantadas em solo brasileiro, mas precificado pela variação do dólar americano. Em 2017, as gráficas enfrentaram aumentos em torno dos 30% no preço do produto. No começo de 2018 houve novo aumento de 10%. E ameaçam outros reajustes nos próximos meses. Neste setor de elevada concorrência, com forte redução nas tiragens e pedidos, enfrentar tantos aumentos em período tão curto é fator de desequilíbrio para a maioria das gráficas, principalmente as de micro e pequeno porte. A queixa comum é provocada pela exclusividade no mercado de papel, controlado pelas grandes fabricantes, que dominam cada vez mais a oferta. Sem concorrentes, estabelecem valores e condições impossíveis de repasse à clientela final dos impressos. Um caminho que resulta no crescente fechamento de gráficas, desemprego, estagnação e perda de mercado para empresas estrangeiras. Ambiente inimigo dos que produzem e trabalham.

SUMÁRIO

08

Preço do papel
SUFOCA
a indústria gráfica

17

Pernambuco regulariza
enquadramento no CNAE

24

SINGRAF e Zênite
apresentam nova
ferramenta de gestão

28

Felipe Esteves é eleito
presidente do Sindgrafica

30

Fortaleza sedia agenda
de entidades gráficas
do Norte e Nordeste

43

O que fazer com
tanto Plástico?

10º Prêmio JCC

Inscrições superam expectativas

O Recife sediará, no dia 14 de setembro, o maior evento da indústria gráfica regional



Dirigentes e consultoras do SINDUSGRAF/ANDIGRAF visitaram empresas gráficas participantes do 10º Prêmio JCC

As inscrições para o 10º Prêmio José Cândido Cordeiro de Excelência Gráfica encerram no dia 29 de junho e o balanço não podia ser melhor: 77 empresas participantes de vários estados, um recorde das dez edições.

Promovido pelo SINDUSGRAF/PE - Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco e com apoio da ANDIGRAF, o JCC existe para reconhecer e premiar a excelência na qualidade dos produtos, o desenvolvimento tecnológico e de inovação das empresas gráficas e dos fornece-

dores das duas regiões.

Visitas – Durante os primeiros meses do ano, dirigentes e consultoras da ANDIGRAF visitaram empresas gráficas em diversos estados, com informações e sugestões sobre o processo de seleção, acondicionamento, inscrição e remessa dos produtos, o que proporcionou uma maior segurança e satisfação tanto para as empresas candidatas quanto para todo o processo de organização do Prêmio.

Premiação - A cerimônia de premiação do 10º JCC será realizada no dia 14 de setembro, a partir

das 20h, no Empresarial JCPM, no bairro do Pina, Recife, com a participação de empresários, dirigentes e fornecedores do setor, além de representantes de entidades e instituições parceiras da indústria gráfica de todo o País.

O dirigente da ANDIGRAF e presidente do SINDUSGRAF-PE, Eduardo Mota, informa que “já estão confirmadas as presenças do presidente da Xerox do Brasil, da diretoria executiva da FIEPE e dos presidentes de Federações do Estados do Norte e Nordeste, dentre outros.



Chegou a oportunidade de informatizar a sua gráfica convencional, digital e de comunicação visual por preço super acessível

PARCERIA ANDIGRAF X BREMEN SISTEMAS EXCLUSIVA PARA ASSOCIADOS.



ORÇAMENTO

Cálculo de orçamento Offset, Flexografia, Digital, Comunicação Visual e outros.



FATURAMENTO

Emissão de notas fiscais eletrônicas: Nfe (DANFE); NFSe (Nota Fiscal de Serviço).



FINANCEIRO

Contas a Pagar, Contas a Receber, Emissão de Boletos e muito mais.



CRM

Melhor relacionamento com o cliente, e-mail marketing, campanhas e outros.



ESTOQUE

Controle suas entradas e saída de estoque facilmente.



BALCÃO

Atendimento de balcão, emissão de pedidos e notas de forma rápida e fácil.



B.I.

Visualize seus dados gerenciais de qualquer lugar na palma de sua mão



PCP

Planejamento e Controle de toda a Produção.



BACKUP CLOUD

Suas informações salvas na nuvem, maior segurança de seus dados.

Implante do software de orçamentação, proposta e Ordem de Serviço com suporte on-line gratuito.

A PARTIR DE

R\$ 200,00
MENSAIS

Maiores informações:



Belo Horizonte/MG: (31) 2517-2323
Blumenau/SC: (47) 3035-1022
E-mail: comercial@bremen.com.br
Skype: [bremen.comercial](https://www.skype.com/people/bremen.comercial)
Visite nosso site - www.bremen.com.br

Tecnologia em Papel
Tecpel

O PONTO DE PARTIDA PARA OS MELHORES IMPRESSOS

OFF-SET | JORNAL | ADESIVO | COUCHÊ | LWC | CARTÃO | RECICLADO | BOOK PAPER

(81) 2101.5000 - www.tecpel.com.br



GRAPHIUM

Assessoria jurídica para Usuários de Veículos

No mês de junho a ANDIGRAF firmou parceria jurídica com a Associação Brasileira de Defesa do Usuário de Veículos – ABUV, sociedade civil com 17 anos de atuação na prestação de serviços de forma individual, sendo responsável direta por mais de 15 mil ações com resultados benéficos aos usuários de veículos.

A ABUV presta serviços de Consultoria e Proteção Jurídica nos casos de: Financiamentos de veículos; revisão de contrato de financiamento de veículos nas diversas modalidades; consórcios; tarifas embutidas no contrato de financiamento de veículo; contratos de seguros; causas junto aos fabricantes de veículos, oficinas e redes autorizadas; ações indenizatórias; multas de trânsito; acidentes de trânsito; transporte - multa de transporte; normatizações, dentre outras.

Perfil

A ABUV é uma entidade associativa de caráter representativo, cujo objetivo é proteger os usuários de veículos automotores contra abusos e ilegalidades praticadas por quaisquer entidades privadas ou públicas. A sua missão é representar judicial e extrajudicialmente todos os associados ou parceiros, quando se tratar de interesse da comunidade usuária de veículo. Esse interesse diz respeito a trânsito, transporte e consumidores.

O trabalho da ABUV é reconhecido como de Utilidade Pública por órgãos executivos de Trânsito (Detran, CTTU, DER, DPRF, DNIT), além da Defensoria Pública, Procon's, Ministério Público do Consumidor, entre outros.

Saiba mais em www.abuv.com.br





Você sabia que o papel é feito de árvores plantadas exclusivamente para essa finalidade? Todos os dias no Brasil são plantados o equivalente a cerca de 500 campos de futebol de novas florestas para a produção de papel e outros produtos.

O Brasil tem 7,8 milhões de hectares de florestas plantadas. As indústrias que usam essas árvores conservam outros 5,6 milhões de hectares de matas nativas.

Você gostará ainda mais de revistas e jornais impressos sabendo que o papel que vem de árvores plantadas, é reciclável e biodegradável. Descarte corretamente. Seja um consumidor responsável.

Fonte: Relatório Iba 2017, Indústria Brasileira de Árvores

Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada em 2008 por membros das indústrias de celulose, papel e comunicação impressa. Two Sides promove a produção e o uso responsável da impressão e do papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desse recurso. O papel, por ser proveniente de florestas certificadas e gerenciadas de forma sustentável, é um meio de comunicação excepcionalmente poderoso, de fonte renovável, reciclável e biodegradável.

Há algumas ótimas razões
para você **#AmarPapel**
Descubra mais em
twosides.org.br



Preço do papel SUFOCA a indústria gráfica

Vinculação do preço do papel à moeda americana ameaça a sobrevivência das empresas gráficas, que perdem capacidade de competir no mercado globalizado

A empresa Suzano anunciou em março último a aquisição do controle da Fibria, líder mundial na produção de celulose branqueada de eucalipto. Juntas, as companhias resultarão na quinta maior empresa do Brasil e maior produtora de celulose do mundo, com 11 unidades industriais, capacidade para produzir 11 milhões de toneladas de celulose, exportações anuais de R\$ 18 bilhões e clientes em 90 países. Números impressionantes, mas que inquietam os já calejados empresários gráficos brasileiros. Se antes já se falava de privilégios e exclusividade no setor papelero, o que virá com esta fusão?

Pergunta objetiva, constante e baseada nas dificuldades do dia a dia. Desde o ano passado, os fabricantes impuseram vários aumentos no preço do papel e querem seguir nessa trilha, no futuro próximo. Neste cenário de crise econômica, vendas reduzidas e concorrência globalizada, é mais

um fator a elevar os custos de produção e reduzir a vantagem competitiva das gráficas, que sequer podem cogitar em repassar tais aumentos aos clientes.

O problema principal, dizem empresários de vários estados, é a concentração do mercado papelero em poucas empresas fabricantes e a vinculação do preço desse produto à variação cambial. “Essa política de vincular o preço do pa-

pel ao valor do dólar gera aumentos absurdos desde o ano passado, mesmo num cenário de inflação baixa. Os fabricantes sobem seus preços numa escala que as empresas gráficas jamais ousariam repassar ao consumidor final. Somos obrigados a absorver os custos excessivos dessa matéria prima, fragilizando ainda mais a competitividade do setor”, analisa Roberto Moreira, presidente da ANDIGRAF.



Consequências

Segundo o economista Jackson De Toni, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a alta do dólar provoca impacto em todas as commodities (mercadorias) internacionais que estão vinculadas à moeda americana. “Todas as áreas que dependem de importação de insumos, produtos ou manufaturados que vêm do exterior, caso do papel para impressão, sofre as consequências da variação cambial”, avalia.

Para De Toni, a geração de empregos também é afetada por essa vinculação. “O aumento de custos que as empresas têm em relação ao dólar aumenta o preço aos consumidores e vai comprimir o lucro das empresas. Isso pode diminuir no futuro a capacidade que essas empresas têm para investir, que vem da receita que elas tiveram no passado, e vai reduzir a geração de empregos no futuro”, avalia. Segundo ele, outra consequência do aumento do dólar é que várias empresas estão endividadas em dólar, principalmente aquelas que tomaram empréstimo para aumentar a oferta. “Isso afeta sua capacidade de pagamento em dólar”.

Se no ano passado o preço do papel para impressão subiu mais



de 30%, agora todos se perguntam quais seriam os novos índices e se, realmente, haverá falta do produto, como tem sido divulgado por várias fontes. Motivos não faltam para preocupação. Os fabricantes de papel, por outro lado, também apresentam suas explicações. A recente greve dos caminhoneiros atrasou a produção, informa a maior fabricante, que certamente vai querer repassar o prejuízo. Além disso, há previsão de novo aumento de preços, entre os meses de julho e agosto, no mercado global da celulose de fibra curta (produzida por árvores de fibra curta, como eucalipto e acácia, dentre outras), que em 2017 já subiu mais de 30% no País.

Celulose

Uma das causas dessa situação, segundo fontes do setor papeleiro,

são os estoques de celulose no mundo, que estão em uma baixa de vinte anos, após danos causados por furacões, no ano passado, às fábricas de celulose nos EUA, assim como a escassez de madeira na Europa e Rússia, após difíceis condições de inverno em 2015, 2016 e 2017.

Outra causa seria o efeito do enorme mercado chinês, que ainda está experimentando um crescimento na demanda por papel não revestido de tamanho reduzido. Isso estaria pressionando o mercado global, já que a China, devido a seus limitados recursos florestais, importa toneladas muito grandes de celulose do Canadá, EUA e Rússia. O governo chinês também está sob pressão para respeitar os padrões ambientais internacionais e isso resultou no fechamento de

muitas antigas e menores fábricas de papel e celulose, pressionando a disponibilidade. Os fabricantes chineses de celulose conseguiram aumentar os preços mais facilmente do que na Europa, o que pressionou outros mercados a fazer o mesmo.

O cenário é bastante favorável à empresa brasileira, que lidera o mercado de celulose. Os fabricantes europeus enfrentam dificuldades de acesso à madeira por causa de problemas climáticos que atrapalham a colheita. Na China, além da oferta escassa e dos problemas ambientais acima citados, os preços da madeira são elevados. Esses fatores desenham um cenário positivo para a celulose de eucalipto, especialidade brasileira.

Papel

Nos anos 90, quando as fábricas de papel estavam expandindo sua capacidade de produção para atender à crescente demanda do produto, os preços caíram devido ao excesso de oferta. No entanto, a concentração nas mãos de poucos fabricantes, por meio de fusões, resultou em um número menor de empresas globais, que ganharam maior controle de fabricação e preços. Isso resultou em muitos fechamentos de fábricas de menor porte no mundo inteiro. Como resultado, a oferta e a procura estão razoavelmente alinhadas, mesmo quando os distribuidores enfrentam escassez de certos tipos do produto. O que também faz parte da política dos fabricantes para impor aumentos.

Desde 2008, a economia mundial começou a entrar em cenários cíclicos de crise, o que encareceu o papel, reduziu o consumo e elevou os custos de produção. O que também favoreceu o setor no Brasil, pois as crises econômicas prolongadas fecharam várias fábricas na China, EUA, Canadá e Europa, abrindo espaço para a produção brasileira, onde a maior fabricante adquiriu quase todas as empresas que lhes faziam alguma concorrência, impondo também pesadas restrições aos distribuidores que atendem às gráficas de médio e pequeno porte em todas as regiões do País.

Segundo dados da ANDIPA - Associação Nacional dos Distribuidores de Papel, na última década, a produção brasileira de celulose cresceu quase 70%, enquanto a de papel aumentou 18%.

Entre todos os exportadores, o setor de papel e celulose é o oitavo maior do Brasil, com remessas de cerca de 10 bilhões de dólares e faturamento de quase R\$ 72 bilhões, o que o coloca entre os cinco maiores setores da economia brasileira.

A oferta e o preço do papel para impressão se inserem neste mercado globalizado, onde os grandes fabricantes desconhecem o significado da palavra crise. Uma realidade que desafia a criatividade e tenacidade dos empresários gráficos, que geram empregos, renda e riquezas em todos os municípios do Brasil. Mas são esquecidos na hora das decisões políticas fundamentais para a sobrevivência de suas empresas.



PERFIL DA INDÚSTRIA DO PAPEL

No setor atuam três tipos de empresas:

- Integradas: produzem a celulose e o papel.
- Produtoras de celulose: destinam a maior parcela da produção para o mercado externo. Essas empresas vendem a celulose para as produtoras de papel, o que se denomina celulose de mercado.
- Produtoras de papel: esta categoria é a maior do segmento, constituindo-se de empresas que compram celulose de coligadas ou de terceiros, empresas que participam de grandes grupos econômicos e também as de menor porte.

Fonte: Bradesco e Ibá

IMPORTAÇÃO

O papel para imprimir e escrever representa 24% do mercado brasileiro.

Deste total, 38% segue para exportação e 62% é consumido no mercado interno.

Do papel para imprimir e escrever consumido no País, 18% é importado do mercado externo.

Os principais países de origem das importações de papel são: Europa com 34%, Canadá com 22%, China com 16% e EUA com 12%.

PROCESSO PRODUTIVO

As pastas destinadas à fabricação de papel são resultantes do processamento industrial de fibras vegetais. No Brasil, cerca de 96% das fibras utilizadas são de origem arbórea, os 4% restantes são de bagaço de cana, sisal e bambu.

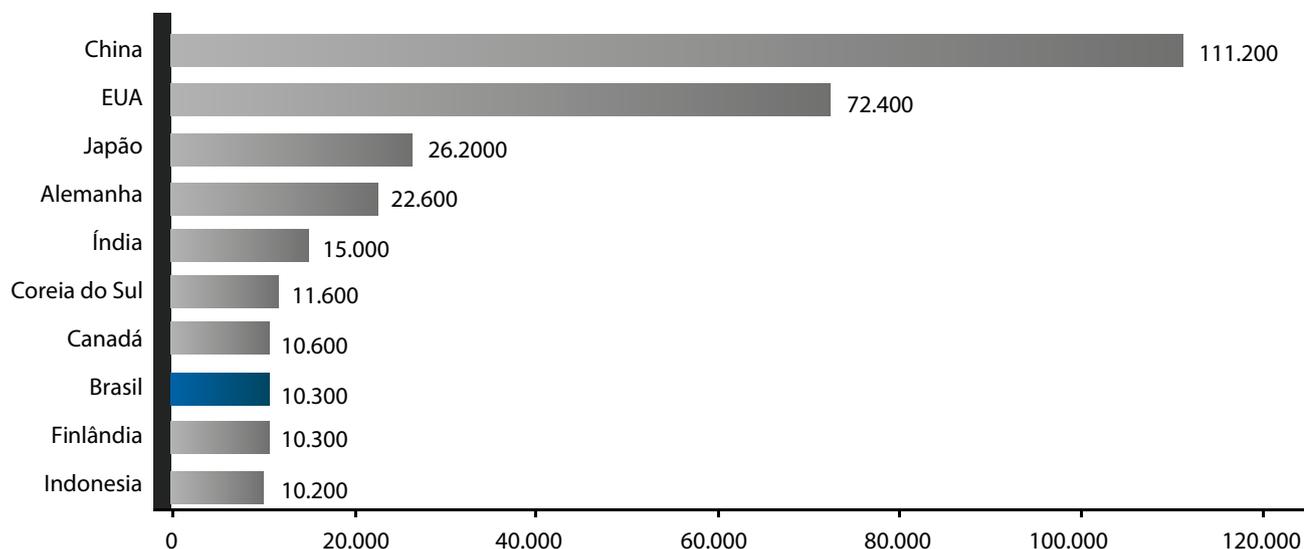
Existem 2 tipos de processos para industrialização das fibras:

- Processo químico, que dá origem à celulose e representa cerca de 95% do total produzido no Brasil;
- Processo mecânico, que resulta em pastas de alto rendimento (PAR), cuja produção chega a apenas 5% do total, em razão de ser intensivo em energia elétrica.
- A celulose de fibra curta é originária do eucalipto (representa 85% da produção Brasileira) e a de fibra longa é proveniente do pinus (responde por 15% da produção nacional).
- No Brasil não é mais utilizada a motosserra, hoje o processo de extração da madeira é totalmente mecanizado; o equipamento corta, descasca e empilha a madeira.
- A cor original da celulose é marrom e para chegar à produção de papel para imprimir a celulose passa por um processo químico de branqueamento (celulose branqueada) que utiliza soda cáustica, cloro e enxofre.

Fonte: Bradesco e Ibá

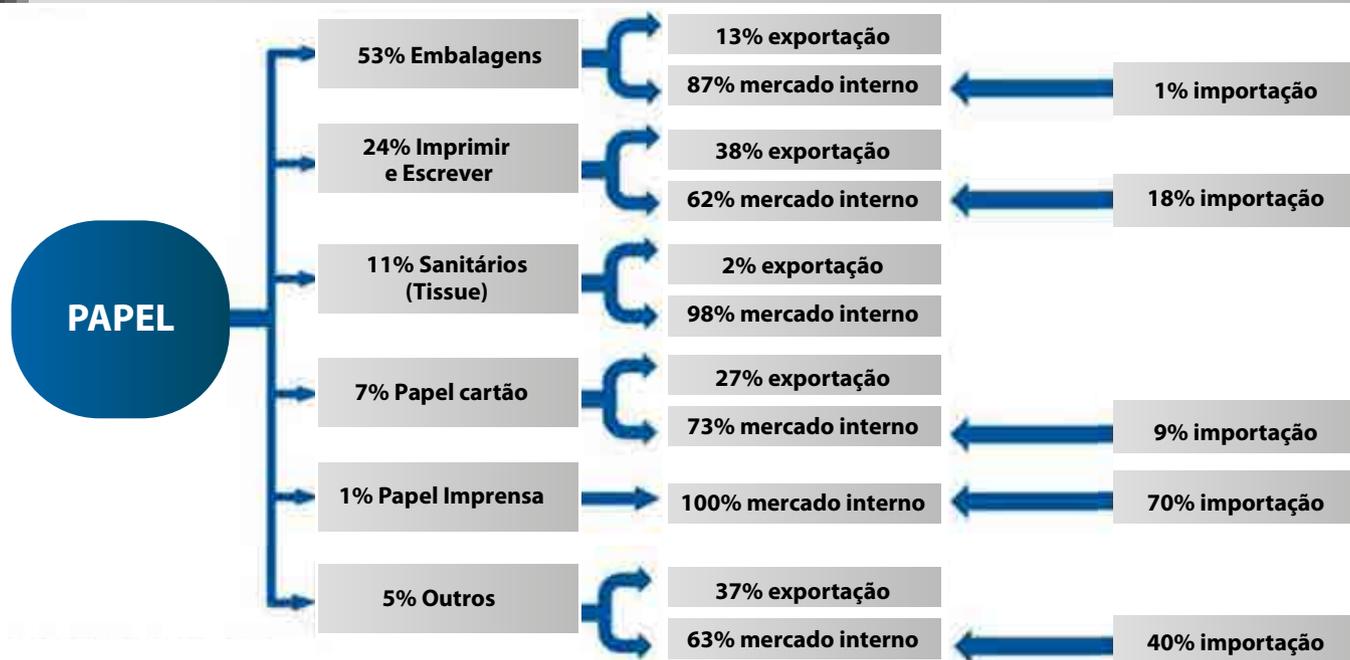
PRODUÇÃO DE PAPEL

Principais produtores, mil toneladas - 2016



Fonte: IBÁ, Bradesco

PERFIL - MERCADO DE PAPEL



Fonte: IBÁ, Bradesco - 2016

4º Intercâmbio de LIDERANÇAS DA INDÚSTRIA GRÁFICA



A direção da Andigraf e do SINDUSGRAF/PE participaram do 4º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica, realizado nos dias 5 e 6 de junho, na sede da CNI - Confederação Nacional da Indústria, em Brasília. O evento foi realizado por iniciativa do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), em parceria com as Federações das Indústrias de todo o País.

O presidente da Associação, Roberto Moreira, destacou a “excelente oportunidade para a troca de experiências das boas práticas na gestão sindical, bem como o encontro com parceiros e dirigentes de todo o Brasil, gerando possibilidades



de alinhamento sobre assuntos estratégicos para o setor”.

Na ocasião, foram debatidos temas referentes às demandas e soluções apresentadas pelos sindicatos da indústria gráfica do País, numa troca de informações e experiências que Roberto avaliou como “muito rica e interessante para os dirigentes de todas as regiões, que puderam



analisar os problemas e soluções comuns às entidades sindicais dos diversos Estados”.

O público do 4º Intercâmbio participou também de audiência, no Congresso Nacional, com o deputado federal Júlio César (PSD/PI), relator do Projeto de Lei nº 2396/2015, que trata sobre zerar as alíquotas do PIS/Confins.

II ENCONTRO da Indústria impulsiona negócios

Diversas empresas do setor gráfico - MXM Gráfica & Editora, I9 PDV, JOCART, TAY e Ativa, dentre outras, participaram do II Encontro da Indústria de Pernambuco, evento realizado pela Federação das Indústrias de Pernambuco (FIEPE) entre os dias 19 e 21 de junho, no Shopping RioMar.

Na abertura, o presidente em exercício da FIEPE, Alexandre Valença, falou da importância do evento para a economia do Estado. "Apesar do momento difícil que atravessamos, acreditamos e investimos no futuro. Ainda este ano, devemos inaugurar as escolas técnicas situadas nos municípios de Ipojuca e de Goiana. E, no Recife, estamos erguendo o maior complexo do ensino técnico do Estado, o Instituto SENAI de Inovação", destacou.

O II Encontro da Indústria contou

com uma extensa programação de capacitações. Além de exposições de produtos de 75 indústrias, os visitantes conferiram oficinas de gestão em segurança e saúde do trabalhador, de educação ambiental para sustentabilidade e sobre aspectos que busquem desvendar a indústria 4.0; e rodadas de negócios.

Concentradas no segundo dia do Encontro, 20, as capacitações tiveram abordagens bem diversificadas, como gestão em segurança e saúde do trabalhador; educação ambiental para a sustentabilidade; novos modelos de negócio, jornada de preparação para a indústria 4.0, impactos, desafios e oportunidade, road map de transformação digital e soluções do SENAI para a indústria 4.0.

No último dia do evento (21), fo-

ram realizadas rodadas de negócios com compradores estrangeiros e convidados com interesses nos expositores pernambucanos. E contou ainda com uma rodada nacional, que proporcionou o contato direto entre empresas expositoras e visitantes interessados.







Pernambuco regulariza enquadramento no CNAE

Uma ação conjunta entre o SINDUSGRAF-PE (Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco) e o (SINDGRAF) Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, com intermediação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego - SRTE está finalmente solucionando um antigo problema que afligem empresas gráficas e de comunicação em todo o Brasil: o correto enquadramento das gráficas rápidas como empresas gráficas, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE. Reuniões semanais estão sendo realizadas na sede da SRTE, sob a competente mediação do Superintendente do Ministério do Trabalho no Estado, Geovane Freitas, com resultados elogiados por todas as partes envolvidas.

Empresas Gráficas

Após confirmar a atividade econômica da sua empresa gráfica, a empresária Jeane Marques, diretora da Copiadora Boa Impressão, localizada em Olinda, considerou “muito importante a regularização do CNAE, para que a empresa não tenha que enfrentar surpresas desagradáveis. O trabalho do SINDUSGRAF foi muito importante nesse processo. Só tenho elogios à condução do Ministério do Trabalho e aos esforços das entidades”.

O dirigente da ANDIGRAF e presidente do SINDUSGRAF-PE, Eduardo Mota, disse que “Pernambuco está sendo pioneiro na resolução desse antigo problema, que tranquiliza os empresários, eleva o nosso quadro associativo e fortalece toda a indústria gráfica. Está sendo muito positiva a iniciativa de reunir a Indústria, representada pela ANDIGRAF e pelo SINDUSGRAF-PE, os colaboradores, representados pelo presidente do Sindicato Obreiro, Iraquitan José, e o Ministério do Trabalho em Pernambuco, através do Dr. Geovane Freitas, para resolver esta pendência com bastante sucesso”.

Eduardo informa que a cada semana há reuniões com grupo de cinco empresas para debater e esclarecer dúvidas sobre o correto enquadramento no CNAE, com informações e acordos que atendem às expectativas de todas as empresas que regularizam o enquadramento, inclusive daquelas que têm passivos referentes ao piso salarial”.

Gráficos

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Iraquitan José da Silva, informa que “várias gráficas estão despertando para as vantagens de se ajustarem e reconhecerem os direitos dos seus profissionais como gráficos. Nós temos uma extensa lista de empresas. Todas estão sendo visitadas e convidadas para participar das reuniões e confirmar, junto ao Ministério do Trabalho, que são atividades econômicas do setor gráfico, a fim de evitar fiscalizações e autuações pelo órgão público”.

Iraquitan disse que “a ação garante, para estas empresas, todo o suporte técnico e jurídico do Sindicato Patronal. E também evita que elas sofram com prejuízos administrativos e financeiros diante dos ajuizamentos do Sindicato dos Trabalhadores sobre os passivos trabalhistas dos últimos anos, diante do descumprimento da convenção coletiva de trabalho dos gráficos”.



Reunião no Ministério do Trabalho entre o SINDUSGRAF/PE, Sindicato dos Gráficos e Empresas Gráficas, com o mediador público Mário César de Carvalho.

Versatilidade e qualidade;
de impressões coloridas
para seu **negócio.**



AccurioPrint C2060L

- Velocidade de 61ppm (A4)
- Recursos avançados para manter a consistência e estabilidade em cores
- Possibilidade de utilização de mídias diferenciadas para aumentar valor agregado em seus serviços

 **KONICA MINOLTA**

CENTRAL DE VENDAS DIRETAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE:
(11) 3050-5300 – Executivo de Vendas | Raphael Carvalho (81) 9 9819-2515
raphael.carvalho@konicaminolta.com  konicaminoltabrasil

ACOMODAÇÕES PARA QUEM É EXCELÊNCIA GRÁFICA

EM 2018
RECIFE
É A CAPITAL DO
PRÊMIO JCC

10º Prêmio
JCC
14 SET
2018



SUA IMPRESSÃO
É O QUE FICA!

PRÊMIO JCC

Recife
Praiahotel

TARIFA ESPECIAL PARA PARTICIPANTES

CATEGORIA	TIPO	PREÇO ATÉ 13/09
Standard	solteiro	185,85
	duplo	206,85
	triplo	259,35

Reserve
Já!

confirmação da reserva conforme disponibilidade
81-2121.3104 | eventos@recifepraiahotel.com.br

Condições Promocionais

Check in 14H | Check out 12H : Café da Manhã Incluso (6H às 10H)
Valor por Diária : Criança até 7 anos grátis (acomodada
Taxa Inclusa (5%) : na mesma cama com os pais)

Recife
Praiahotel

Lazer
Negócios
Eventos

PinaBar
LobbyBar

Parceiros



Informações e inscrições:

81-2121-8406 | premiojcc.org.br | www.praiahotel.com.br | @SINOCORATPE

Desenvolvido e Suporte



Realizado



SINGAL inicia nova etapa do PROCOMPI



O Singal – Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas reuniu, no dia 25 de junho, empresários participantes do PROCOMPI - Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias para início da Consultoria de Lean Manufacturing (fabricação enxuta), a ser realizada pelo SENAI.

A Consultoria de Lean Manufacturing é uma filosofia ocidental desenvolvida com base no famoso Sistema Toyota de Produção, que

gerou resultados memoráveis. A metodologia de gestão tem como objetivo a redução de sete tipos de desperdícios: superprodução, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário, movimento e defeitos. Para eliminar ou, pelo menos, reduzir estes desperdícios, foram criadas diversas ferramentas que têm como pilar principal a melhoria contínua de processos.

Os gestores do projeto acreditam que essa consultoria irá au-

mentar a produtividade e reduzir o volume de desperdício das empresas, atingindo os resultados esperados até o final do PROCOMPI.

É mais uma ação do Singal pelo fortalecimento e aumento da competitividade das empresas associadas. O PROCOMPI é realizado em parceria com CNI – Confederação Nacional da Indústria, FIEA – Federação da Indústria do Estado de Alagoas e Sebrae.



SERIGRAFIA
SIGN 2018
FUTURETEXTIL

25 A 28
JULHO

13H ÀS 20H
SÁBADO, 10H ÀS 17H

2018

EXPO CENTER NORTE | SP - BRASIL

TRADIÇÃO EM IMPRIMIR RESULTADOS

Serigrafia SIGN FutureTEXTIL 2018, mais completa feira de tecnologias e soluções de impressão para os mercados de serigrafia, comunicação visual e têxtil.

ATRAÇÕES

● DECOREXPRESS

Infinitas possibilidades que as técnicas de impressão oferecem para a decoração de interiores.

● SERIGRAFIA EM AÇÃO

Oficina criativa com demonstrações práticas de todo processo serigráfico.

● CIRCUITO DE IMPRESSÃO DIGITAL TÊXTIL

Passo a passo da produção de uma estampa digital têxtil.

● FÓRUM SERIGRAFIA SIGN FUTURETEXTIL

4 dias de conteúdo intenso, com palestrantes renomados.

● FÓRUM DO ACRÍLICO

Dicas práticas para alavancar os seus projetos de comunicação visual com o uso do acrílico.

● SALA DE CRÉDITO FIESP, ABIGRAF E SINDIGRAF

Oportunidade de se relacionar com as instituições financeiras parceiras e conhecer formas de financiamento.

● SEBRAE MÓVEL

Orientações para abertura de empresa e para quem busca um novo posicionamento no mercado.



/SERIGRAFIASIGN

Inscreva-se agora mesmo em
www.serigrafiasign.com.br

Apoio



Local



Promoção e
organização

informa
exhibitions

Filada à



I Exposição da Indústria Gráfica

A exposição fez parte das comemorações do Dia da Indústria Gráfica, celebrado nacionalmente no dia 24 de junho

O Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Piauí (SINDGRAPI) juntamente com o Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina (SIGRAT) e a Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional-PI (ABIGRAF-PI), realizaram, no período de 22 a 24 de junho, no Teresina Shopping, a I Exposição da Indústria Gráfica, com peças históricas e estande de empresas do setor gráfico. Estiveram presentes na abertura os presidentes do Sindicato das Indústrias Gráficas de Sergipe, Walter Castro; o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Maranhão e da ANDIGRAF, Roberto Carlos Moreira; e o presidente da Abigraf, Levi Ceregato.



O gerente geral da Abigraf, Wagner José da Silva, apresentou uma palestra sobre a realidade, conquistas e demandas da indústria gráfica. Logo após foi realizado um painel sobre a importância da indústria gráfica na sociedade, com o presidente do SINDGRAPI, Roberto Ferraz, o presidente da Abigraf-Pi, James Hermes, e os presidentes dos sindicatos das indústrias gráficas do Maranhão e Sergipe, além do presidente da Abigraf.

Segundo Luiz Gonzaga Andrade, presidente do SIGRAT, a exposição fez parte das comemorações do Dia da Indústria Gráfica, celebrado nacionalmente no dia 24 de junho. Walter Castro enalteceu a iniciativa dos empresários gráficos do Piauí pela realização do evento. “O Piauí está de parabéns pelo evento, que superou as expectativas em termos de participação e visitas”, ressalta.



Procompi Gráfico inicia nova etapa

O Procompi, visando fortalecer a competitividade e a sustentabilidade das Indústrias Gráficas do RN, iniciou a ação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) a princípio, através das visitas que vem acontecendo desde a primeira semana de junho e está prevista para ser concluída até a última semana de novembro de 2018, tendo o total de quatro empresas por mês, sendo uma por semana.

A empresa responsável pela consultoria é a Qualital Ambiental, reconhecida por prestar serviços de consultoria e assessoria em projetos de meio ambiente de engenharia e arquitetura, treinamento e desenvolvimento profissional e gerencial, perícia e monitoramento ambiental e execução de obras de engenharia.

As visitas necessitam de duas pessoas que possuem certo domínio sobre as ações da gráfica. Dependendo do porte da empresa, a duração da visita pode chegar até mesmo a um turno inteiro, fato comum e fundamental para a visita de empresas no foco da consultoria.

Para Diana Soares, diretora da empresa, como forma de facilitar as etapas das consultorias, as gráficas devem “capacitar seus funcionários de modo a fazê-los entender a importância de gerir os

resíduos produzidos pela atividade em prol de melhorias pessoais e comunitárias, uma vez que ações de proteção ao meio ambiente retornam ao nosso cotidiano em forma de inúmeros benefícios ligados a melhoria da qualidade de vida. E, em paralelo, as empresas devem buscar melhorias de processos por meio de ações de produção mais limpa e adequações físicas e de processos, essenciais inclusive para regularização ambiental das gráficas junto aos órgãos competentes.”

Compreendendo que, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010), a elaboração e a execução do PGRS são obrigatórias aos geradores de resíduos sólidos, responsáveis pelo adequado gerenciamento de seus resíduos, “o Plano define as diretrizes para

a gestão adequada dos resíduos sólidos gerados no local, sua classificação e os procedimentos para sua separação, acondicionamento, armazenamento, reutilização, coleta e destinação final, em conformidade com a legislação”, diante disso, estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que gerem resíduos perigosos ou que sejam definidos como de responsabilidade privada por sua natureza, composição ou volume? Sendo assim, indispensáveis para as gráficas, estas que geram um volume considerável de resíduos sólidos, alguns até classificados como perigosos – como tintas e solventes – além de que a Semurb exige a PGRS apresentação do PGRS como condição para a emissão de Licença Ambiental.

O executivo do Singraf-RN, Julio Lourenço, acompanhado de Kesiane e Leonardo, do IEL/Procompi, se reuniram com a representante da Qualital Ambiental, definindo o cronograma de atendimento para a Consultoria do PGRS.



SINGRAF e Zênite apresentam nova ferramenta de gestão

Grupo de Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte migram para a nova plataforma de gestão empresarial da empresa Zênite, o GE. A ação, que teve início no dia 07 de maio deste ano e se estendeu até o fim de junho devido à necessidade de um treinamento presencial, teve como empresas pioneiras a aderirem ao novo sistema: a WP Gráfica e Editora; Unigráfica; Gráfica Di Adelson; e Gráfica Quatro Cores.

A ação faz parte do Procompi das Indústrias Gráficas do RN, projeto que objetiva elevar a competitividade das empresas industriais de menor porte, por meio do estímulo à cooperação entre elas, à organização do setor e ao desenvolvimento empresarial e territorial. O trabalho se desenvolve por intermédio de projetos elaborados pelas federações estaduais de indústrias e unidades do Sebrae, que recebem capacitação e consultoria para avançar a produtividade e eficiência nos negócios. O programa já contempla 25 empresas do setor, sendo oito do segmento de sinalização e 17 do segmento de offset.

Gestão

Sabendo da praticidade e dinamismo que se é exigido dentro do mercado de trabalho nos dias atuais, a necessidade de facilitar a rotina empresarial e a tomada de decisões fez com que a versão GE contasse com um software de gestão prático, moderno, interativo e confiável. O GWorks Enterprise 3.0, inovador e integrado, propõe um poder de resposta à essa demanda de agilidade ao se fazer orçamentos, emitir notas fiscais

eletrônicas e gerar relatórios gerenciais em segundos.

Dentre as principais novidades da versão, o destaque se deu à liberdade de acessos a informações simultâneas, através da Multitela; a gestão de múltiplos CNPJ's, por meio da ferramenta Multiempresa; produtos gráficos com uma gestão de preços facilitada; tabela de preço: preços fixos, mas sem perder a noção dos custos reais; aumento da lucratividade com utilização de orçamentos de grade; independência da ordem de serviço: otimização de horas produtivas de acordo com a realidade de execução de cada trabalho; itens acabados agora com um controle mais amplo e facilitado; nota fiscal estadual (produto): mais agilidade e

Tintas Pantone
Papéis Off set
Chapas Positivas
Químicos p/Off-set

cortepel

Papéis e Materiais Gráficos
O seu papel cortado!

Papéis p/scrapbook
Furadores p/scrapbook
Papéis p/convites

Rua Velha, 309 Boa Vista - Recife - PE - 50.060-210 Fone: (81) 3221.7798 Fax: (81)3421.6676
E-mail: cortepel@ig.com.br

segurança no faturamento; nota fiscal municipal (serviços): disponibilidade para os diversos tipos de layouts municipais; importação de arquivos XML: facilitando os lançamentos de suas notas de entrada; SPED: Escrituração fiscal digital para apuração de impostos relacionados a ICMS/IPI inclusive com geração do bloco K. Ressaltamos que a funcionalidades citadas podem variar de acordo com a versão contratada.

Depoimentos

Após 10 anos na versão GW, Wallace Pereira, da WP Gráfica e Editora, conta que se sente satisfeito por ter aproveitado a oportunidade de atualização para a versão GE, por contar com mais praticidade na elaboração de orçamentos, além de uma nova tela que possibilita uma melhor compreensão e otimização do trabalho, sem contar com mais recursos no módulo orçamentário, ferramentas adminis-

trativas e emissão de nota fiscal. Além disto tudo, a melhora na administração dos pagamentos efetuados pelo cliente.

Contemplando cerca de 15 gráficas 'do estado, a ação teve como desfecho um tira-dúvidas realizado pela parceria entre o SINGRAF-RN e a Zênite Sistemas. O evento aconteceu no Espaço Cultural Candinha Bezerra, no prédio da FIERN, com o objetivo de esclarecer possíveis dúvidas restantes sobre a atualiza-



Júlio Lourenço, representante do Singraf-RN, Wallace Pereira, da WP Gráfica e Editora, Maicon, técnico de suporte, e Leonardo, representante do IEL.



Leonardo, representante do IEL, Vinicius Guimarães, técnico de suporte da Zênite Sistemas, e Evilla Kaila da Unigráfica.



BrasGraf
Comércio e Representações
de Materiais Gráficos Ltda.

Blanquetas **Papéis**
Chapas **Químicos**
Filmes **Tintas**

Rua José Álvaro de Melo, 392, Piedade - Jaboatão dos Guararapes/PE - Fones: (81) 3462.5302 / 4106.3802 - brasgraf.br@hotmail.com

PRECISANDO DE MAIS ORGANIZAÇÃO
E PRATICIDADE NA SUA EMPRESA?
FALE COM A TAY, TEMOS A SOLUÇÃO
IDEAL PARA SEU NEGÓCIO!



IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS COLORIDAS XEROX® ALTALINK® SÉRIE C8000

- INTERFACE DE USUÁRIO PERSONALIZÁVEL E COLORIDA, TIPO TABLET, COM 10"
- PODEROSAS E ESCALÁVEIS, PARA ESCRITÓRIO SIMPLES OU OS MAIS EXIGENTES



WWW.XSTAY.COM.BR
LIGUE (71) 3496 6603



xerox
Distribuidor Autorizado

Felipe Esteves é eleito presidente do Sindgrafica

O Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará – Sindgráfica-CE elegeu, em Assembleia, no dia 30 de abril, o empresário Felipe Esteves como presidente para o biênio 2018-2020. A cerimônia de posse será dia 10 de julho. Proprietário da Gráfica Prints, com 12 anos especializada no mercado gráfico digital, Felipe é o atual diretor financeiro do Sindicato e a quarta geração de gráficos na família. A família é fundadora da Gráfica Tipoprogresso, uma das mais tradicionais do Ceará, com mais de 92 anos de funcionamento e hoje comandada por seu pai, Fernando Esteves, e seus tios.

Felipe é formado em administração pela UNIFOR e já atua como diretor do Sindgráfica há mais de 10 anos, casado com Giovanna e pai de Benício.

Conheça a nova diretoria do Sindgráfica:

Presidente: Felipe Cardoso Esteves

Vice-Presidente: Luciano Faria Bezerra

Vice-Presidente de EPP: Tales Vinícius Ximenes Carvalho

Vice-Presidente Gráficas Rápidas: Rivênio Lopes da Silva

Vice-Presidente Regionais: Hélio Brito de Sousa

Vice-Presidente Flexografia: Sérgio Coelho Barbosa

Vice-Presidente Rel. Inter Sindical: Frederico Ricardo Costa Fernandes

Diretor Administrativo: Fábio Gomes Brasil

Diretor Administrativo Adjunto: Luiz Francisco Juaçaba Esteves

Diretor Financeiro: Raul Eduardo Fontenelle Filho

Diretor Financeiro Adjunto: Vicente de Paulo Vale Mota

Diretor Suplente: José Newton de Queiroz Sousa

Diretor Suplente: Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara

Diretor Suplente: Josmário Nogueira Cordeiro

Diretor Suplente: Marcos Silva Martins

Diretor Suplente: Pedro Jorge Joffily Bezerra

Conselho Fiscal - Efetivos

Rochelle Filomeno Holanda Puchain Ramos

José Mozart Martins da Silva

Victor Higino Simões

Conselho Fiscal - Suplentes

Francisco de Assis Almeida Filho

Fernando Hélio Martins Brito

Sandra Maria Claudino Sales Costa

Delegado Representante Efetivo: Francisco Eulálio Santiago Costa

Delegado Representante Suplente: Fernando Antônio de Assis Esteves



Danilo Forte participa de reunião do Sindgráfica

O Sindgráfica recebeu, na reunião do dia 2 de maio, o deputado federal Danilo Forte (PSDB) para discutir sobre o fornecimento de papel para a indústria gráfica e as dificuldades enfrentadas pelos gráficos cearenses. Atualmente, a Suzano Papel e Celulose é, praticamente, a única fornecedora de papel no país e os empresários não têm conseguido comprar o insumo, tanto pelo aumento dos preços como pelas falhas na distribuição.

O deputado sugeriu que o Sindgráfica reúna dados relativos ao preço do produto no mercado internacional e a quantidade de empregos prejudicados com os problemas enfrentados pelas indústrias gráficas. Danilo Forte sugeriu, ainda, que o Sindgráfica mobilize outros sindicatos de indústrias gráficas no Brasil para o assunto, que deve ter especial atenção por conta das eleições deste ano, ocasião que movimentou, historicamente, o setor gráfico.



Danilo Forte

Gráficas de Fortaleza pagam ISS de 2%

Depois de uma longa negociação com a prefeitura de Fortaleza e de cumprir a noventena necessária para a mudança na Lei, o Sindgráfica comemora a redução da alíquota para 2% do ISS referente a serviços gráficos. O novo percentual está em vigor desde março.

Esta é uma importante conquista para o setor, pois as empresas associadas estavam sem competitividade diante das gráficas de outros estados que conseguiam apresentar um preço mais baixo para clientes cearenses.

De acordo com o presidente do Sindgráfica, Raul Fontenelle, o empenho do Sindicato foi muito importante no processo. “Por mais de um ano, buscamos reuniões com os secretários de Finanças, Jurandir Gurgel, de Desenvolvimento Econômico, Mosiah de Caldas Torgan, e com o próprio prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio, no sentido de sensibilizá-los para nossa causa, o esforço valeu a pena e já iniciamos 2018 com essa vitória”, comemora.

O Sindgráfica faz um destaque especial à presidente da Adece, Nicolle Barbosa, que contribuiu fortemente para que o setor gráfico de Fortaleza tivesse uma tributação mais justa.

Esta é uma grande vitória do Sindgráfica, fruto de muitas reuniões da diretoria do Sindicato com representantes da prefeitura, com o objetivo de tornar as gráficas sediadas em Fortaleza competitivas, frente a empresas de outros estados.

Fortaleza sedia agenda de entidades gráficas do Norte e Nordeste

O Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará (Sindgráfica) sediou, dia 16 de maio, importante agenda com a Associação Nacional das Indústrias Gráficas e da Comunicação (Andigraf), representada pelo presidente Roberto Moreira e pelo diretor Eduardo Mota; a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), com os professores José Pires e Simone Ferrarese, além de executivos de empresas representativas do mercado gráfico. A iniciativa de reunir todos em Fortaleza faz parte de um projeto de fortalecimento do setor, aumentando a representatividade das empresas cearenses no cenário nacional.

Pela manhã, foram realizadas reuniões estratégicas com Daniel Lima e Rafael Carneiro, Bremen Sistemas, Raul Larentis e Weber Azavedo, do Grupo Prexx, e Marizete Brito, da Tecpel. A expectativa é fechar parcerias que garantam preços diferenciados aos associados do Sindgráfica e da Associação Nacional das Indústrias Gráficas e da Comunicação (Andigraf).

Durante a reunião do Sindgráfica, ao meio dia, os empresários contaram com a presença de André Vieira e Raphael, executivos da Suzano no Nordeste, para tratar sobre descontentamento das empresas cearenses referente aos constantes aumentos nos preços e o desabastecimento de alguns tipos de papéis. Na ocasião, também foram expostas as dificuldades em comprar papel em todo o Nordeste.

Cientes de que fornecem um insumo imprescindível para a atividade gráfica, os executivos comprometeram-se a fazer alguns ajustes na logística de entrega e voltar, ao final de 90 dias, para uma nova reunião.

Para fechar a agenda, o Sindgráfica realizou, em parceria com a Andigraf e a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), um curso de RKW, desenvolvido especialmente para os gráficos do Nordeste, com transmissão ao vivo, pela página do facebook da Andigraf. A atividade foi ministrada pelos professores José Pires e Simone Ferrarese.

Universidade Gráfica é um sucesso

Os três primeiros meses da Universidade Gráfica foram marcados por intensa troca de conhecimento e importantes discussões acerca do mercado gráfico no Ceará. A capacitação, realizada pelo Sindgráfica em parceria com o Sistema FIEC e SEBRAE, conta com 42 empresários dispostos a aprender mais sobre gestão e inovar em suas rotinas de trabalho.

As aulas seguem às segundas e terças, a cada quinze dias, mas foram transferidas, em abril, para a FIEC. "Este foi um pedido de alguns alunos e coincidiu com a impossibilidade de seguirmos na sede do Sebrae.

Estamos satisfeitos com a estrutura da FIEC", explica o presidente do Sindgráfica, Raul Fontenelle.

O curso segue até janeiro e a expectativa é que seja aberta uma segunda turma ainda no primeiro semestre de 2019.



Sindgráfica conquista novos associados

Graças ao programa de visita às gráficas, iniciado este ano com o objetivo de captação de novos associados, o Sindgráfica comemora a filiação de seis novas empresas no primeiro trimestre. A Gráfica Cleide, a B Teles Comunicação Visual, a Gráfica DPI, a SpeedGráfica, a Epgraf e a MR Gráfica chegam para somar forças e tornar o sindicato ainda mais representativo.

De acordo com o presidente Raul Fontenelle, além de incremento na receita, o programa também renovará o sindicato. "Quanto maior a participação, mais ricas serão as nossas reuniões e mais fortalecido será o nosso setor. Estamos muito satisfeitos com as novas filiações", comemora. As visitas estão sendo realizadas pela consultora Vansessa Portela, sob a coordenação do vice-presidente do Sindgráfica, Eulálio Costa, e devem seguir até julho deste ano.

Reunião

O presidente do Sindgráfica, Raul Fontenelle, integrou a comissão liderada pelo presidente da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), Beto Studart, ao Palácio da Abolição, dia 13 de março, quando foram recebidos pelo governador Camilo Santana e secretários estaduais.

Na ocasião, o presidente da FIEC fez um balanço da parceria institucional com o governo do estado e apresentou os bons resultados obtidos pelo setor produtivo por causa da estreita relação.

O governador, por sua vez, agradeceu o apoio dado pelo setor industrial à sua gestão.



abcdistribuidora.com.br

ABC Distribuidora
Produtos para a Indústria Gráfica
FONE: 81 3320 1550

50 anos
Trabalhando pelo Nordeste

FORTALEZA
NATAL
TERESINA
RECIFE
SALVADOR
JOÃO PESSOA
SÃO LUÍS

Rua Jacy, 70, Imbiribeira, Recife/PE

E-mail: recife@abcdistribuidora.com.br

Sindgráfica CE participa da ExpoPrintLatinAmerica

O presidente do Sindgráfica, Raul Fontenelle, participou, acompanhado de outros empresários gráficos, da ExpoPrintLatinAmerica, principal evento de impressão das Américas, em março deste ano, em São Paulo. A feira apresenta o que há de mais moderno na tecnologia gráfica para pré-impressão, impressão e acabamento. “Por entender que é uma referência mundial, tanto pelo número de visitantes, quanto pelo volume de negócios gerados em seus dias de realização, é sempre muito proveitosa a participação nesse evento”, avalia Raul Fontenelle.

Em paralelo, os empresários cearenses participaram também da ConverExpoLatinAmerica, Exposição e Congresso Internacional da Indústria de Conversão de Flexíveis, Corrugados e Rótulos, realizada pela Abflexo/FTA-Brasil (Associação Brasileira Técnica de Flexografia).



Giro pelas reuniões:

7.3.2018: Raul Fontenelle compartilhou o sucesso da Universidade Sindgráfica. Ficou decidido que o sindicato vai aderir ao processo de cobrança da contribuição sindical das empresas associadas aos sindicatos do Sistema FIEC, referente aos anos de 2013 a 2017. Outra pauta foi a participação de Miramar Neto, da Villena Recicláveis, para esclarecer alguns problemas de logística que estão afetando as gráficas associadas.



14.3.2018: Comunicado de que, devido à ExpoprintLatinAmerica, não haveria encontro na semana seguinte. Raul Fontenelle comentou sobre a audiência com o governador Camilo Santana, liderada pelo presidente da FIEC, Beto Studart. Foi criada uma comissão para acompanhar os processos licitatórios e evitar erros nas tomadas de preços. Frederico Milanese, da Terra do Sol Cadernos, participou do encontro, interessado em conhecer melhor o Sindicato.

21.3.2018: Não houve reunião

28.3.2018: Diretoria fez uma rápida explanação sobre a ExpoprintLatinAmerica, ocorrida em São Paulo, na semana anterior. Os associados deliberaram sobre a eleição do Sindicato, marcada para 30 de abril. Na ocasião, o diretor Chico Esteves chamou atenção para a mudança na cobrança dos alvarás, por parte da prefeitura.



Problemas no gerenciamento da sua gráfica?

A Zênite Sistemas tem as soluções necessárias para eliminar o estresse na hora de organizar seu negócio.

Entre em contato e solicite uma demonstração gratuita do nosso software!



(31) 3419-7300
www.zsf.com.br

SESI/PE LANÇA Diagnóstico de SST para auxiliar indústrias gráficas

Comprometido com o sucesso do setor gráfico, o Serviço Social da Indústria de Pernambuco (SESI/PE) lançou, neste bimestre, o Diagnóstico Ágil, uma ferramenta que verifica se a empresa atende aos requisitos da legislação de Segurança e Saúde do Trabalho (SST). Ao aplicar a ferramenta, que é automatizada e baseada em indicadores diretos/objetivos de fácil controle, a equipe emite um relatório com as adequações necessárias e um plano de ação personalizado para saná-las. O Diagnóstico Ágil é gratuito para empresas associadas ao Sindusgraf/PE. Outras informações pelo telefone 0800.600.9606 ou pelo e-mail falecomsesi@pe.sesi.org.br.

Outra vantagem é a aplicação do diagnóstico. O Ágil pode ser realizado por uma equipe de consultores que emprega um check-list com o responsável pela empresa, que declara a documentação que a indústria possui na área de Segurança e Saúde do Trabalho. Mas a ferramenta também pode ser executada de uma forma mais aprofundada por uma equipe técnico-especializada que, além de aplicar o check-list, verifica os documentos de SST da indústria, avaliando a qualidade das informações contidas

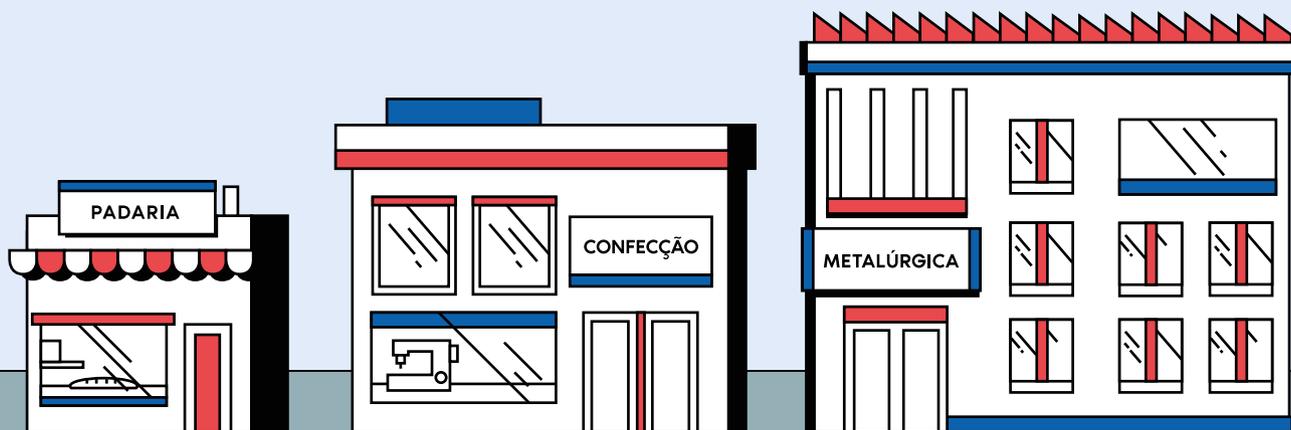
neles e a definição de um conjunto de ações a serem tomadas para se adequar à legislação em vigor.

O engenheiro de SST do Sesi/PE, André de Paula, destaca que a ferramenta consegue traçar de forma rápida e consistente o diagnóstico da empresa. “Tudo isso contribui para as empresas garantirem um ambiente de trabalho seguro, saudável e em dia com a legislação, evitando acidentes, multas, autuações e interdições”, avalia o especialista.

Se a empresa integrar o setor gráfico, mas não for associada ao Sindusgraf/PE, ainda assim poderá adotar o Diagnóstico Ágil. Nessa situação, para utilizar a ferramenta, a indústria efetua o pagamento de uma taxa no valor de R\$ 100,00, que será revertida em bônus, caso a empresa adquira algum serviço de SST do Sesi/PE. Por exemplo, se for diagnosticado que a indústria necessita implantar um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e realizar exames médicos ocupacionais em seus trabalhadores, se a empresa contratar tais serviços do Sesi/PE, o valor pago para aplicar o Ágil será descontado do valor que a empresa terá que desembolsar pela contratação de tais serviços.

“Além disso, a atual política de preços praticada pelo Sesi/PE foi elaborada para facilitar a aquisição dos serviços de SST por empresas de todos os portes, pois sabemos que acidentes e doenças são custos significativos para empresas independentemente das exigências legais, por isso reduzir esses custos é investir na melhoria da produtividade”, argumenta o superintendente da entidade, Nilo Simões. Ele lembra que tais serviços estão com um valor inicial 30% menor do que o praticado no ano passado, na RMR, e 40% mais baixo, no interior. “E as empresas sindicalizadas ao Sindusgraf/PE usufruem ainda de um desconto de 20%”, conclui.

Pequena, média ou grande. Com o SESI, sua empresa sempre cresce.



Não importa o tamanho. Indispensável para toda indústria é ter o apoio do SESI. Promover saúde, segurança, educação, cultura e qualidade de vida para o trabalhador é fundamental para a produtividade de todas as empresas.



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Para proporcionar um ambiente seguro, o SESI oferece diversos serviços em SST, como cursos, diagnósticos de riscos, exames, programas legais e consultorias. Produtos que vão além da legislação e ajudam a empresa a agir preventivamente nos aspectos relacionados à saúde e segurança no trabalho.



PROMOÇÃO DA SAÚDE

Soluções integradas e customizadas, com atendimento de consultoria, para melhorar a saúde dos trabalhadores, de seus familiares e da comunidade em geral. Por preços acessíveis, o SESI oferece laboratórios modernos e salas de consulta com exames clínicos; análises médicas de rotina, odontológicas e nutricionais; além de atividades físicas e esportivas e espaços para lazer e eventos.



EDUCAÇÃO

Investir em programas que têm como objetivo democratizar o acesso à instrução e contribuir para uma mudança positiva no futuro dos pernambucanos. É por isso que o SESI Pernambuco investe em diversos programas que vão desde a Educação Básica, com ensinamentos Fundamental e Médio, até a Educação de Jovens e Adultos – EJA, Educação Básica Articulada com Educação Profissional – Ebep (em parceria com o SENAI), Educação Continuada, além de cursos e palestras nas áreas de Vida Saudável, Saúde e Segurança no Trabalho, Saúde, Idiomas, Educação Financeira, Gestão e Liderança, Ética e Cidadania e muito mais.



Indispensável como você

0800.600.9606

www.pe.sesi.org.br

 /sesipeoficial

CRESCIMENTO

CONTE COM A GENTE

CONHEÇA O
PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
INDUSTRIAL DO
SENAI.



Manufatura Enxuta

Otimização de processos produtivos.



Eficiência Energética

Redução do consumo de energia.



Normatização e Regulamentação

Adequação de sistemas elétricos, máquinas e equipamentos.



Ecoeficiência e Meio Ambiente

Eficiência no uso dos recursos naturais e atendimento à legislação.



Automação

Análise de requisitos e elaboração de projetos de automação.

REDUZA DESPERDÍCIOS E AUMENTE A LUCRATIVIDADE DA SUA EMPRESA.

SAIBA MAIS



AGENDE UMA VISITA DE UM DOS
NOSSOS CONSULTORES.

ACESSE:

www.pe.senai.br/desenvolvimentoindustrial

OU LIGUE:

0800 600 9606

UMA HISTÓRIA DE PROPÓSITOS

SENAI

P E R N A M B U C O



PDI prepara empresas para a Indústria 4.0

As micro e pequenas empresas de Pernambuco agora podem melhorar seus processos produtivos, implementar ações eficientes de baixo custo e ainda adequar-se às normas e legislações vigentes. Tudo isso através do Programa de Desenvolvimento Industrial oferecido pelo Senai Pernambuco.

Por meio de uma metodologia exclusiva para o negócio da indústria, o PDI estimula a competitividade e sustentabilidade dessas empresas,

preparando-as para as transformações da 4ª Revolução Industrial.

O programa possui cinco módulos de 72 horas cada, que podem ser executados isoladamente ou em sequência. São eles: Manufatura Enxuta, Eficiência Energética, Normatização e Regulamentação, Ecoeficiência e Meio Ambiente e Automação. Ao fim de cada um deles, um líder de projetos da própria empresa atendida estará apto para realizar proces-

os internos de melhoria contínua baseado em todas as ferramentas utilizadas na capacitação.

O investimento por módulo é de R\$ 7.129, dos quais é possível financiar até 70%. Para participar, as micro e pequenas empresas pernambucanas devem acessar o site (<https://www.eventosenaipe.com.br/>), preencher o formulário de inscrição e aguardar o contato do Senai. Outra opção é ligar para 0800 600 9606.

Intercâmbio

O presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Sergipe, Walter Castro, participou do 4º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica. O evento é uma iniciativa do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) e aconteceu na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, no início do mês de junho. Entre as atividades realizadas pelos líderes sindicais, houve a visita ao Congresso Nacional e a audiência com o deputado federal do Piauí Júlio César, relator do Projeto de Lei nº 2396/2015, que dispõe sobre a alíquota do PIS/Cofins da indústria gráfica. Os empresários pedem alíquota zero do imposto para o setor gráfico.



Capacitação em Gestão de Processos

A convite do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Sergipe (SIGES), empresários do setor gráfico reuniram-se no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), para participar da Capacitação em Gestão de Processos, realizada pelo projeto Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi). O Programa é uma parceria entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que objetiva elevar a competitividade das empresas industriais de menor porte.

A capacitação foi ministrada pela consultora Jackeline Andrade, que abordou o tema de Gestão de Processos, bem como seus modelos e suas etapas de implementação. Essa capacitação faz parte de uma série de capacitações que serão executadas no decorrer do Programa e abordarão temas administrativos, financeiros e econômicos, visando desenvolver e ampliar a atividade da indústria gráfica em Sergipe.



ENAI

Dirigentes da ANDIGRAF participarão da 11ª edição do Encontro Nacional da Indústria (ENAI), com tema “Brasil 2019-2022: A indústria e o novo governo”, no dia 3 de julho, em Brasília (DF). O ENAI promove diálogo sobre assuntos estratégicos, como quarta revolução industrial, competitividade, inovação tecnológica, educação e produtividade. A prioridade é promover o debate e reflexão sobre o cenário que será enfrentado pelo novo governo e pela indústria e, conseqüentemente, pela economia brasileira.

Câmara setorial tem novo nome

A Câmara Setorial de Máquinas e Equipamentos Gráficos (CSMEG), da Associação Brasileira de Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), alterou denominação para Câmara Setorial de Máquinas e Equipamentos para Gravação, Impressão, Acabamento e Conversão.

Para Ricardo Augusto Lie, presidente da CSMEG, a mudança na nomenclatura da câmara vem de encontro com a evolução do segmento nos últimos anos. “A modificação é também reflexo do atual perfil dos nossos associados, que já aplicam as tecnologias de impressão em máquinas que servem indústrias cada vez mais diversificadas, muito além da indústria gráfica tradicional”.

Lie explica que a alteração vem de encontro com a ampliação do escopo de atuação e para reposicionar a câmara dentro da indústria gráfica. “O intuito foi demonstrar com clareza a visão que temos de um futuro promissor para os fabricantes de máquinas ao inserirem neste novo mundo de possibilidades para as tecnologias de impressão”.

Aprovada readmissão de empresas no Supersimples

O Plenário da Câmara acaba de aprovar, por 270 votos a favor, o PLP 500/2018, que possibilita opção extraordinária pelo Simples para contribuintes que tenham aderido ao Pert-SN.

O projeto permite que os contribuintes que em 1º de janeiro de 2018 foram excluídos do Simples, por estarem em dívida com a União, a partir de 30 dias contados da data da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (Pert-SN) (LC 162), façam nova opção pelo Simples com efeitos retroativos à 1º de janeiro de 2018.

A CNI acredita que o projeto é imprescindível para corrigir distorção causada pelo veto ao Refis do Simples. Uma vez que, entre o veto e a sua derrubada, as empresas que necessitavam regularizar suas situações fiscais e tributárias acabaram ficando fora do Regime para o exercício financeiro de 2018.

A matéria segue para análise do Senado Federal.

NOVIDADE

duplicopy

eurostar

TOP QUALITY CHEMICALS

Agora você pode imprimir BOPP Branco, PET Transparente e Metalizado, assim como Cartão Triplex Metalizado, usando o sistema de impressão offset convencional com tinta escala europa comum sem a necessidade de secagem em forno UV

EURION

Cartão Triplex Metalizado 250 gramas

BOPP Branco Auto Adesivo

PET Auto Adesivo Metalizado, Branco e Transparente

BOPP Branco EURION ainda aceita aplicação de verniz a base de água e Verniz UV

São Paulo (11) **2133.2155 • 3864.8000**

Recife (81) **3059.4222**

Curitiba (41) **3099.9800**

www.eurostargraficos.com.br

venda@eurostargraficos.com.br

 H.B. Fuller

 **ADECOL**
ADESIVOS INDUSTRIAIS

 **TOYO INK**

 **marks.3ZET**

 **abezeta**

 **BECA**
PRODUCTS PARA
ARTES GRAFICAS

 **MINFENG**
SPECIAL PAPER

Desafios e oportunidades do MICROEMPRESÁRIO

Thomaz Caspary

O atual nervosismo no nosso mercado é, sem dúvida, reflexo de uma enorme incerteza, em um mercado às voltas com um cenário que conjuga uma lenta e frágil recuperação, e a incerteza em relação ao comando futuro do nosso país.

Mas é preciso estar preparado. Principalmente o pequeno dono de empresa tem um longo caminho pela frente. É tão recompensador quando intenso, tão promissor quanto difícil. São muitos os desafios e o volume de trabalho para encontrar

as oportunidades e transformá-las em sucesso é bastante intenso. Se você está planejando entrar para esse grupo, saiba que é preciso disposição, coragem e muito envolvimento. O que você plantar, se adubar convenientemente, irá colher.

Os principais desafios

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, o que faz com que seja necessária uma gestão inteligente, além de oferecer qualidade nos impressos e, principalmente, solucionar os problemas dos clientes.

O pequeno empresário, além dos desafios tradicionais para conquistar e fidelizar os seus clientes, precisa estar preparado para driblar uma série de questões envolvidas na consolidação de sua empresa — principalmente para quem tem pouca visão e experiência administrativa, se voltando mais para a área da produção - geralmente em função de sua origem.

Contratações - Formar um time produtivo, motivado e envolvido com as necessidades e as demandas da gráfica.

Essa tarefa se torna ainda mais difícil dentro de uma empresa de pequeno porte, que ainda não está consolidada no mercado. É preciso procurar bastante, investir nas práticas de motivação e bem-estar.

Liderança - Um bom líder não nasce pronto, ele vai se tornando mais preparado e competente com a experiência e com o passar do tempo. Gerir equipes de colaboradores, tomar decisões estratégicas e responder pela empresa não é fácil. O conselho aqui é: busque informações, estude e converse com líderes que são referências no seu negócio.

Busque um coach que conheça o seu mercado e esteja preparado e disposto a aprender cada vez mais.

Administração do tempo - Se você imagina que ser dono do próprio negócio é ter muito tempo livre para fazer o que quiser, esqueça! Os primeiros anos de qualquer empreendimento exigem muita dedicação, muito trabalho e vontade.

É preciso sabedoria para controlar o tempo e cuidar da atividade principal do seu negócio, administrar os colaboradores, observar e gerir as finanças, a documentação, o contato com parceiros, bem como os fornecedores e os clientes. São muitas frentes de trabalho que, no começo, dependem essencial-

“

Quais os principais desafios e como lidar com eles?

”

mente dos olhos do dono. Pense também em delegação e cobrança e ajuda de um expert.

Burocracias - As dificuldades burocráticas consomem bastante tempo e são, muitas vezes, chatas. São muitos dados que consomem tempo no dia a dia. Um bom profissional de administração pode ser um aliado importante nesse processo, fazendo a análise dos dados da sua empresa (hoje em dia com a facilidade de envio de dados pela internet, mais ainda) e apresentando sugestões ou mesmo soluções.

Quais são as oportunidades?

É difícil, demanda esforço, envolvimento e disposição, mas é também muito recompensador e promissor. Se os desafios são muitos, as oportunidades e as conquistas também o são.

Aprendizado na prática - Nada melhor para aprender do que fazer. Um microempresário tem a oportunidade de adquirir experiência em gestão com orientação em seu próprio negócio, descobrindo os caminhos e entendendo quais são as melhores soluções e opções para o seu sucesso. É um aprendizado único e muito valioso — uma oportunidade incrível para quem está querendo fazer de sua empresa um ícone na região onde se situa.

Boas parcerias - O melhor caminho para se alcançar o sucesso é escolher bem quem vai te acompanhar — e essa é uma das melhores oportunidades para crescer. Buscar uma rede de parceiros e fornecedores, além de se reunir com colegas na ANDIGRAF, onde você vai buscar aquelas cujo trabalho você admira e que têm a mesma visão e os mesmos objetivos que você. A partir daí, é bem mais fácil se consolidar no mercado.

Ousadia - O microempresário do nosso ramo de atividades, em geral, não ousa. É preciso coragem para se aventurar em um mercado competitivo e se arriscar em um mundo novo e desconhecido. Um bom caminho é transformar essa característica em oportunidade: a ousadia pode te fazer conquistar muitos clientes e alcançar excelentes resultados a partir do momento que te diferencia de concorrentes mais conservadores. Sendo assim, aposte em você e no seu negócio e vá cada vez mais longe!

Diferenciação - Uma das melhores oportunidades para a microempresa do nosso ramo e a possibilidade de se diferenciar no mercado. Não faça a mesma coisa que dezenas de concorrentes também fazem. Você acaba brigando por preço e o seu lucro normalmente é negativo. Seja criativo.

Algumas empresas já “consolidadas” podem encontrar dificuldade e resistência na hora de alterar os seus processos de trabalho e seus serviços oferecidos. Está aí o “Pulo do Gato”! Faça um estudo do seu mercado e monte um Plano de negócios. Isso pode ser feito por um assessor que trabalhe diretamente para você.

Lembre-se que conhecimento nunca é demais! - Não existe receita. É preciso estar preparado, correr atrás das informações e do treinamento necessário e, sobretudo, acreditar no seu negócio e no seu potencial.

Acompanhe o nosso conteúdo focado no empreendedorismo e esteja preparado para o mercado. Mãos à obra e todo o sucesso para você!

7 CORES

**SUA
IMAGINAÇÃO
PEDE, NÓS
REALIZAMOS**



OFFSET | GRÁFICA RÁPIDA

Rua do Aririzal, Qd. 2, Nº 15
Jardim Eldorado - Turu | São Luís - MA 98 **3248-7700** | 98 **3248-7719**
vendas@setecores.com.br | www.setecores.com.br

 graficasetecores  /grafica7cores

O que fazer com tanto PLÁSTICO?

O processo de fabricação de plásticos demanda um gasto excessivo de energia e, quando pronto, pode demorar até duzentos anos para ser degradado pela própria natureza. E esse é um grande desafio aceito pelos cientistas do século XXI: ajudar a natureza a degradar esses materiais.

A natureza, por meio de bactérias e fungos que decompõem os materiais, ainda não conseguiu desenvolver enzimas para degradar a substância plástica, ao longo de pouco mais de cento e cinquenta anos, quando surgiu o primeiro modelo de plástico no mundo, criado pelo britânico Alexander Parkes, em 1862. Com a evolução natural, os microorganismos podem se adaptar e degradar isso, mas pode demorar milhões de

anos. Por ser o plástico um material novo para a natureza e por ele ter sido aceito pelo ser humano como solução de muitos problemas pelos seus atributos, pelo aumento da população, que aumentou o seu consumo no Planeta Terra, o resultado da conta é: existe muito plástico prejudicando a vida de todos os seres vivos, de um simples peixe de rio ou oceano, por morrer asfocado, até nossa própria saúde, por contaminação química.

Modelos de plásticos biodegradáveis, como o polímero poliuretano, obtido a partir do óleo de mamona, e o polihidroxibutirato (PHB), obtido a partir do bagaço de cana, e outros como amido de milho estão em estudo para tentar alcançar a versatilidade dos plásticos comuns e viabilizar o custo que ainda é alto em relação aos plásticos oriundos do petróleo.

Reciclagem

Enquanto isso não ocorre, façamos a nossa parte em realizar processos de separação não só dos plásticos, mas também dos vidros, metais, papeis, lixo orgânico, pois tudo pode ser reaproveitado e reciclado, diminuindo assim o lixo dos aterros.

Aqui, no Brasil, temos um total de 5561 municípios e mesmo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) tendo sido sancionada e instituída há oito anos, em 02 de agosto, pela Lei federal 12.305/10 e regulamentada pelo Decreto 7404/10 de 23 de dezembro de 2010, ainda existem 1559 cidades – dados de 2017 da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais -ABRELPE (quase 30% do total) que descartam seu lixo em aterros a céu aberto, um problema social, econômico e ambiental. A região Nordeste ainda tem 834 dos municípios direcionando o lixo para aterros (mais de 50% do total), segundo a União dos Municípios da Bahia. Esse cenário deverá ser mudado pela pressão da própria população.



Lixo chinês

A China, um grande importador e receptor de lixo plástico, eletroeletrônico, de metal e de papel do mundo desde 1980, que fez crescer sua economia com a matéria prima importada de vários países, principalmente da Comunidade Européia, após um documentário muito aclamado, chamado Plastic China, de Wang Jiuliang, exibido no Sundance Film Festival, em 2017, sob fortes pressões, tomou a decisão, por uma lei nacional, que proíbe a entrada permanentemente no país de lixo plástico não industrial, desde janeiro de 2018. Assim aconteceu com a Tailândia, que nesse intervalo começou a receber a demanda que teria como destino a China, mas que percebeu que não daria conta de receber além do seu próprio lixo, o lixo de outros países, suspendendo o recebimento do lixo mundial.

As condições da cadeia de reciclagem como ambiente insalubre de trabalho, uso de mão de obra infantil, horas excessivas de trabalho, ausência de equipamentos de proteção individual (EPI), como máscaras, luvas e botas, fizeram o foco do documentário, que chamou a atenção do mundo e causou uma onda de críticas da população na China, fazendo com que Pequim repensasse seu papel na indústria global de resíduos. Nenhuma população quer para si essa herança.

A Comunidade Europeia anunciou em maio que seus países serão obrigados a coletar 90% das garrafas plásticas de uso único até 2025, além do aprimoramento de gerenciamento de resíduos de equipamentos de pesca abandonados e perdidos.

Ilhas de plástico

Mumbai, a maior cidade da Índia, em junho recente, proibiu também o uso de produtos plásticos descartáveis ou únicos, como talheres plásticos, copos, canudos, pratos, sacolas, garrafas PET, cotonete de plástico, produtos feitos de poliestireno (isopor). A proibição vale para a fabricação, uso, venda e distribuição, sob aplicação de fortes multas para quem violar a lei. Tudo isso porque já existem no Oceano ilhas de plásticos, identificados por satélites, a mercê das correntes marítimas e que já somam uma extensão de três vezes o tamanho da França, ou seja, quase 2 milhões de km², mais do que o nosso estado do Amazonas.

Um estudo realizado no início de 2018 e já divulgado pela Universidade de Exeter, no Reino Unido, com apoio do pelo Greenpeace, relata a contaminação de amostras de neve e água da Antártida por micropartículas (com menos de cinco milímetros de diâmetro) de polímeros sintéticos, utilizados em tecidos, malhas, artigos esportivos e nas embalagens. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), as micropartículas plásticas são uma das maiores ameaças ambientais emergentes no momento.

Diante desse cenário, além de reciclar, temos que repensar nosso consumo, nossa forma de agir, precisamos vencer os interesses econômicos vinculados a gestão do lixo no nosso país.

Esforço coletivo

Temos que colocar em prática a PNRS com a logística reversa, que pela definição em Lei é: um instrumento de desenvolvimento econômico e social que consiste num conjunto de ações, procedimentos e métodos utilizados para viabilizar a coleta e restituição de resíduos sólidos do setor empresarial. Este instrumento visa o reaproveitamento dos resíduos para a própria empresa ou para qualquer outro ciclo produtivo que tenha uma destinação final adequada do material coletado. Assim, se todos colaborarmos, teremos um ganho econômico, social e ambiental, realizando a sustentabilidade de nosso país.

Temos que dar condições e apoiar os catadores e catadoras de resíduos recicláveis com cooperativas, que eduquem e dignifiquem esse trabalho.

Temos que planejar melhor para ganharmos sustentabilidade. Identificar o problema e viabilizar uma solução aplicável e que melhore toda a cadeia produtiva e da sociedade trará benefícios para todos os que gostam de seus familiares e de suas gerações futuras. Se o seu negócio é embalagem, pense em impressões em matérias primas diferentes, crie, ouse e acredite que mudanças e inovações são o início para melhorias de uma empresa.



**FAÇA SUA
INDÚSTRIA MELHOR.
FAÇA SEU SETOR
MAIS FORTE.**

**FAÇA
PARTE**

Se você tem um objetivo, unir-se com pessoas que também acreditam nele é fundamental. Os sindicatos empresariais existem para unir pessoas que acreditam na indústria e na sua importância para o país. Junto a outros empresários, você pode fazer a diferença! Acesse industriaforte.com.br e saiba mais.

**SINDUSGRAF
PERNAMBUCO**

FIEPE
SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO

CNI
Conselho Nacional de Indústria
O SEU FORÇA DO BRASIL INDUSTRIA

Programa de Desenvolvimento Associativo

[/industria](#) [/ANI](#) [/grm](#) [/industria](#)



AFEIGRAF empossa nova diretoria

LUDWIG ALLGOEWER
É O NOVO PRESIDENTE
DA AFEIGRAF



Associação dos Agentes de Fornecedores de Equipamentos e Insumos para a Indústria Gráfica



EDMILSON FREITAS



EDUARDO SOUSA



RICHARD MOLLER



MICHEL GUTTMANN

O executivo Ludwig Allgoewer, presidente da Heidelberg do Brasil, assumiu oficialmente, no dia 1º de agosto, a presidência da AFEIGRAF – Associação dos Agentes de Fornecedores de Equipamentos e Insumos para a Indústria Gráfica.

Assumiram também, para o mandato que vai até 30 de julho de 2020, os seguintes diretores: Eduardo Sousa, gerente de marketing da Agfa Graphics para a América Latina; Richard Möller, diretor da Hubergroup Brasil; Edmilson Antonio de Freitas, gerente de vendas da área de impressão da Canon do Brasil; e Michel Guttman Serwaczak, diretor da Apolo Sistemas Gráficos.

Ludwig Allgoewer informou que “a AFEIGRAF seguirá priorizando o in-

centivo e a promoção de ações que se tornaram referência no mercado gráfico nacional”. Ele acrescentou que sente-se honrado por ter sido “escolhido para a presidência da Associação neste momento de retomada da economia, como pudemos ver na ExpoPrint Latin America 2018, quando fomos testemunhas de um movimento bastante positivo da indústria gráfica nacional”. O novo presidente intenciona continuar lutando pelos interesses dos associados, manter o diálogo e as parcerias importantes com os representantes e fornecedores da indústria gráfica, por meio de ações para o aprimoramento do setor. “Também é nossa intenção seguir enfrentando os desafios do

ramo gráfico, como o investimento em tecnologia para aumentar a produtividade e a lucratividade”, destacou.

Para o executivo Eduardo Sousa, que deixa a presidência e agora é um dos diretores da Associação, a gestão do novo presidente deverá ter o sucesso que todos esperam. “O Sr. Ludwig é um profissional com enorme experiência e que está no comando de um grande player global da indústria. Ele poderá não só dar continuidade aos importantes projetos conduzidos pela AFEIGRAF, como trazer novos conceitos e ideias para ampliar a visibilidade da Associação e trazer mais benefícios aos associados”, completou.



*Acerte no alvo.
Anuncie na Revista Graphium.*

**ATINJA SEU
PÚBLICO-ALVO**

MELHOR CUSTO BENEFÍCIO, MAIS VISIBILIDADE PARA SUA EMPRESA.

TABELA DE ANÚNCIO

	Página Inteira		Rodapé
	1/2 Página		Contra Capa
	1/4 Página		Capa

Setor Comercial Sul, Qd 9, Bloco C, Edf. Parque Cidade Corporate,
Sala 1003, parte H1, Asa Sul. Brasília-DF • (61) 2196-7857

E-mail: contato@andigraf.com.br

www.andigraf.com.br



**REVISTA
GRAPHIUM**

OU PROCURE UM SINDICATO PRÓXIMO DE VOCÊ

NORTE

Manaus - SINDGRAF | Roraima - SINDGRAF | Acre - SINDGRAF | Rondônia - SINDGRAF | Amapá - SIGAP | Tocantins - SIGTO | Pará SIGEPA

NORDESTE

Pernambuco - SINDUSGRAF | Rio G. do Norte - SINGRAFAN | Sergipe - SIGES | Paraíba - SINDIGRAF | Teresina - SIGRAT
Alagoas - SINGAL | Bahia - SIGEB | Ceará - SINDGRÁFICA | Maranhão - SINDGRAF



CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA GRÁFICA



A EMBALAGEM DO FUTURO

Um time de especialistas reunido para discutir as demandas de empresas e consumidores, inovações tecnológicas, desafios do impacto ambiental, embalagem como ferramenta de marketing e outros temas. Participe desta oportunidade única de conhecer as principais tendências do mercado de embalagens.



Acesse o site e inscreva-se!
www.congressotecnologiagrafica.com



Local:
**SÃO PAULO
SP**



Patrocínio Institucional ABTG:



Patrocínio Ouro:



Patrocínio Prata:



Patrocínio Bronze:



Realização e Organização:



EM 2018
RECIFE
É A CAPITAL DO
PRÊMIO JCC

10º Prêmio Norte/Nordeste de
Excelência Gráfica JCC



**14 SET
2018**

**SUA IMPRESSÃO
É O QUE FICA!**

O Prêmio JCC é memória viva das impressões
de diversas gráficas do Norte e do Nordeste.

PRÊMIO JCC
Prêmio Norte | Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro



Pernambuco
Chegue pra cá!

Patrocinadores:



Parceiros:



Informações:

81.3412-8466 | premiojcc@gmail.com | [f SINDUSGRAF-PE](https://www.facebook.com/SINDUSGRAF-PE) | [@SINDUSGRAFPE](https://twitter.com/SINDUSGRAFPE)

Hotel Oficial:



Coordenação e Auditoria:



Realização:

